

# DEFENDER A PETROBRAS

# É DEFENDER O BRASIL

**BOLETIM DA  
FRENTE  
PARLAMENTAR  
EM DEFESA DA  
PETROBRAS**

**ORDEM**

Deputada Leci Brandão  
preside a Mesa de  
Abertura do ato de  
lançamento da Frente  
Parlamentar em Defesa da  
Petrobras



Parlamentares e organizações  
dos movimentos sociais  
participam do evento

**DEFENDER A PETROBRAS  
É DEFENDER O BRASIL**

**FRENTE  
PARLAMENTAR  
EM DEFESA DA  
PETROBRAS**

Por Leci Brandão\*

Há quase um ano, o país acompanha uma operação contra evasão de divisas que detectou evidências de crimes pelos quais são investigadas pessoas que participaram da gestão da Petrobras e de empresas fornecedoras. A ação institucional contra a corrupção tem firme apoio da sociedade e das instituições. A expectativa de esclarecimento dos fatos e rigorosa punição dos culpados é compartilhada por todos.

Contudo, apesar do importante trabalho de combater atos ilícitos, é necessário denunciar que esta ação tem servido a uma campanha visando à desmoralização da Petrobras, com reflexos diretos sobre o setor de óleo e gás, responsável por investimentos e geração de empregos em todo o país e no estado de São

Paulo. Consequentemente, tem-se um forte impacto em várias cidades paulistas, sobretudo, nas que desenvolvem atividades econômicas no setor petroquímico.

A investigação, o julgamento e a punição de corruptos e corruptores não pode significar a paralisação da Petrobras e do setor mais dinâmico da economia brasileira. Não podemos perder de vista a importância da empresa e o impacto na vida de milhares de trabalhadores e trabalhadoras de todo o país, especificamente no estado de São Paulo. Também devemos manter o foco no fato de que os royalties do petróleo e o Fundo Social do Pré-Sal vão proporcionar um aumento significativo do investimento em Educação, Cultura, Esporte e Saúde. E é este o papel insubstituível da Petrobras, empresa estratégica para o País.

Por isso, os deputados estaduais de São Paulo, por iniciativa da bancada do PCdoB, lançaram, no dia 3 de junho, a Frente Parlamentar em Defesa da Petrobras. A defesa dos empregos diretos e indiretos dos trabalhadores e trabalhadoras nos municípios paulistas é um dos objetivos da Frente, que conta com a adesão e apoio de 35 deputados de 13 partidos.

Nossa grande satisfação nesse ato de lançamento foi a presença maciça dos trabalhadores da empresa e outros ligados ao setor, pois, isso significa que essa Frente nasceu com legitimidade. Além disso, a união de um número expressivo de parlamentares e o apoio de prefeituras, sindicatos e entidades da sociedade civil demonstram que a importância estratégica da Petrobras não pode ser colocada em segundo plano.

Os recursos desviados devem ser ressarcidos, os responsáveis julgados e punidos pela Justiça e novos procedimentos devem ser adotados, mas nada justifica entregar à iniciativa privada a riqueza e o patrimônio que pertence ao povo brasileiro.

**Deputada Leci Brandão, líder da bancada do PCdoB na ALESP e Coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa da Petrobras**

#### EXPEDIENTE

Boletim da Frente Parlamentar em Defesa da Petrobras é uma publicação do mandato da deputada estadual Leci Brandão.

**Jornalista responsável:** Carla Nascimento – Mtb: 1.804.901/AM

**Jornalista assistente:** Carina Gomes – Mtb: 74039/SP

**Diagramação:** Andocides Bezerra (Movimento)

**Imagens:** Arquivos do mandato

**Tiragem:** 5.000 (cinco mil)

**Fale com o gabinete:** Avenida Pedro Álvares Cabral, 201, sala 3024, 3º andar, São Paulo-SP

**Tel.:** (11) 3886-6790 – E-mail: imprensaleci@alecibrandao@al.sp.gov.br / deputadaleci@alecibrandao@gmail.com

**Trabalhando para construir um mandato com a cara do povo**



## O PROTAGONISMO DOS PETROLEIROS NO ATUAL MOMENTO POLÍTICO

Toda vez que a Petrobras e a soberania estiveram sob ameaça, os petroleiros reagiram assumindo a linha de frente de batalhas históricas como a de maio de 1995 quando enfrentaram os desmandos de FHC ao ocuparem, por mais de 30 dias, as principais refinarias. A maior greve feita pela categoria impediu a privatização da empresa. Agora, 20 anos depois, os petroleiros são chamados novamente à luta em um dos momentos mais difíceis

da história da Petrobras e do País.

Setores que nunca tiveram qualquer compromisso com a nação se aproveitam da fragmentação e da fragilidade do governo para tentar desintegrar o Sistema Petrobras, entregar o Pré-sal e atacar a democracia. Os petroleiros precisam reagir a esse desmonte e apontar para os setores organizados da sociedade que é na luta e nas ruas que iremos disputar os rumos do país. Cabe à nossa categoria o protagonismo

de mais uma vez levantar-se e impedir que todas as conquistas garantidas pelos trabalhadores nos últimos 13 anos virem pó.

Essa é uma guerra que já está em curso tendo os conservadores se impondo no Congresso, no governo e no Judiciário. Como nos anos 90, a classe trabalhadora e os movimentos sociais estão novamente no centro dessa disputa: ou reagimos o quanto antes, ou vamos perder tudo o que conquistamos.

A luta, portanto, é o único caminho a ser seguido. Neste ano de 2015, os petroleiros estão na vanguarda desse enfrentamento fazendo história, novamente, inspirados na greve que, 20 anos atrás, foi fundamental para impedir a privatização da Petrobras. Assim como em 1995, a coragem será a senha da categoria, pois, não há tempo a perder.

**Federação Única dos Petroleiros**

## OS INTERESSES EM JOGO

**POR CIBELE VIEIRA**

Estamos assistindo a uma disputa internacional que poderá alterar o eixo de poder mundial hoje sustentado, principalmente, pelo controle financeiro e militar. Quando um país sinaliza que aumentará seu poder bélico ou ameaça comercializar petróleo e gás em uma moeda diferente do dólar, sofre sanções/intervenções dos EUA como no caso do Iraque e, atualmente, da Rússia.

Em 2010, com a lei de partilha, o Brasil sinalizou ao mundo: descobrimos a maior reserva de petróleo do planeta das últimas décadas. Vamos explorá-la por meio da nossa estatal, usar os investimentos para desenvolver a indústria nacional, destinar grande par-

te do lucro para o Fundo Soberano (educação e saúde) e fortalecer o BRICS. Alguém tem dúvida de que isso geraria uma reação? O tamanho da crise que estamos vivendo é proporcional à briga que compra-

mos. Estamos no meio do fogo-cruzado entre a disputa China x EUA.

Reduzir os investimentos é sinalizar que a Petrobras não será mais impulsionadora da indústria nacional. Tirar a Petrobras da

operação do Pré-Sal é abrir mão do controle estatal de exploração e da tecnologia. Isso significa que, além de fragilizar o Fundo Soberano e o conteúdo local, somado à diminuição da empresa através da venda de ativos, vamos reduzir o poder do Estado brasileiro em intervir na economia de forma estrutural.

Entramos na briga de cachorro-grande. Agora vamos latir e morder ou aceitaremos voltar a ser vira-lata?

**Cibele Vieira é socióloga e diretora do Sindipetro Unificado de SP e da Confederação Nacional do Ramo Químico**





Movimentos sociais marcam presença no lançamento da Frente

## A PETROBRAS VENCE OS OBSTÁCULOS E VAI EM FRENTE

POR HAROLDO LIMA\*

É conhecida a pujança da indústria do petróleo no Brasil. Sua participação no PIB era de 3% no ano 2000. Com a indústria petroquímica, a participação fechou 2014 em torno de 13%.

A Petrobras é, de longe, o carro chefe desse setor. Com a política de conteúdo local do Governo Federal, regulamentada pela Agência Nacional do Petróleo, tem promovido verdadeiros saltos industriais. Quando Lula assumiu em 2003, a indústria naval tinha dois estaleiros e 7.465 trabalhadores. Em 2014, contava com 10

estaleiros e 80 mil empregos diretos. Agora, apesar da crise, ainda mantém seu vigor.

A Petrobras tem uma exuberante história de lucratividade. Entre 1995 e 1999 - anos de governos de FHC - seu lucro foi pequeno: R\$ 1,19 bilhão ao ano. Mas, nos três últimos anos desse mesmo governo, foi de R\$ 6,93 bilhões/ano.

Nos dois governos Lula, seu lucro saltou para R\$ 25,5 bilhões/ano, passando pelo recorde de R\$ 35,19 bilhões, em 2010. A média dos lucros dos três primeiros anos do governo Dilma foi de R\$ 25,96 bilhões, maior que a média dos governos Lula.

Nesses últimos tempos, a Petrobras enfrentou dois grandes problemas: um grupo corrupto foi identificado dilapidando seus bens e o preço do petróleo em nível internacional caiu bruscamente.

Porém, mesmo nessa situação adversa, a Petrobras reage e ganha impulso. Consolida sua posição de maior produtora de petróleo entre as empresas de capital aberto do mundo. Prepara-se para participar da 13ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios da ANP. Planeja abrir mão de frentes secundárias para se concentrar no Pré-sal. Por último, vê surgir frentes parlamentares

e populares em sua defesa e da partilha da produção no Pré-sal.

Saúdo a Frente Parlamentar em Defesa da Petrobras, criada na Assembleia Legislativa de São Paulo, por iniciativa da deputada Leci Brandão, e em cujo lançamento tive a satisfação de estar presente.

Pelo seu enorme potencial, pelo empenho de seus trabalhadores e pelo apoio do povo brasileiro, a Petrobras, mais uma vez, enfrentará as dificuldades e as vencerá.

**Haroldo Lima é Ex-Diretor Geral da Agência Nacional do Petróleo e Membro do Comitê Central do PCdoB**

## DEFESA DA PETROBRAS É UM COMPROMISSO DA CTB

POR DIVANILTON PEREIRA

A Petrobras vem sendo duramente atacada por um consórcio oposicionista-entreguista que, liderado pela grande mídia e com nítidos objetivos políticos, vem pondo em risco a maior empresa do país e uma das maiores empresas de energia no mundo.

Sendo São Paulo um polo político e econômico nevrálgico do país, a instalação de uma Frente Parlamentar em defesa da Pe-

trobras na ALESP se torna ainda mais importante e politicamente estratégica.

Mesmo com as revisões em curso, a Petrobras possui o maior plano de investimento de uma empresa no mundo ocidental, é a força motriz de todos os programas de aceleração do crescimento do país e o seu fortalecimento é decisivo para a retomada o crescimento econômico do Brasil e do financiamento, por exemplo, da educação pública. Desnacionalizar a legislação petrolífera e entregar a exploração do Pré-sal às

multinacionais é um despropósito sem similaridade mundo afora.

Com o apoio de boa parte dos parlamentares da Casa Legislativa paulista, essa Frente vai se somar a de Brasília e de outras capitais brasileiras no enfrentamento as forças antinacionais da "Casa Grande" brasileira contra as ameaças à extraordinária capacidade produtiva da Petrobras e das estratégicas reservas petrolíferas do país. Defender tudo isso significa preservar nosso passaporte para a segurança energética nacional.

A defesa incontestada da estatal é

um compromisso da CTB com o país e uma demonstração de respeito aos 86 mil trabalhadores próprios, e aos 300 mil indiretos, que vêm sofrendo as consequências dessa perversa ofensiva direitista no país.

Saudamos a iniciativa da deputada Leci Brandão e nos somamos em mais essa luta nacional.

Venceremos!

**\*Divanilton Pereira é Secretário de Relações Internacionais da CTB e da Federação Única dos Petroleiros**

## LANÇAMENTO DA FRENTE REÚNE PARLAMENTARES E TRABALHADORES

Com adesão de 35 deputados de 13 partidos, a Frente Parlamentar em Defesa da Petrobras foi proposta pela bancada do Partido Comunista do Brasil, composta pelos deputados Leci Brandão e Átila Jacomussi. O ato de lançamento foi realizado no dia 3 de junho, no auditório Paulo Kobayashi, na Alesp. Veja a opinião de alguns apoiadores:



### NÁDIA CAMPEÃO

VICE-PREFEITA DE SÃO PAULO

“Não podemos aceitar que essa empresa seja atacada. Esse movimento é justo, conta com todo o nosso apoio e os deputados estão de parabéns por iniciar essa jornada.”



### JOÃO PAULO RILLO

DEPUTADO ESTADUAL PT

“Parabenizo a deputada Leci Brandão pela iniciativa. Nós estamos juntos. É um orgulho marchar aqui com os camaradas do PCdoB na Assembleia Legislativa.”



### DAVIDSON MAGALHÃES

PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA PETROBRAS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

“O lançamento da Frente no principal estado do país é fundamental, porque defender a Petrobras hoje é defender o Brasil pelo papel estratégico que ela tem no nosso desenvolvimento.”



### ALDEMIR CAETANO

PETROLEIRO, MEMBRO DA FUP E DA CTB

“Desenvolvimento com soberania significa defender a Petrobras e o Brasil. Defender a Petrobras é defender os trabalhadores e trabalhadoras que a constroem.”



### JOÃO MORAES

MEMBRO DA DIREÇÃO DA FUP

“O petróleo só vai trazer benefícios para o nosso povo se ele tiver sob uma ótica social, soberania energética... Se esse petróleo não tiver uma administração sob a lógica social, que é a partilha, estaremos traindo as futuras gerações de brasileiros.”



### MARCIA LIA

DEPUTADA ESTADUAL PT

“Vamos ter, nessas duas frentes, na frente nacional e estadual, a defesa do nosso patrimônio, do patrimônio do nosso povo, que é a Petrobras.”



### ORLANDO SILVA

DEPUTADO FEDERAL PCdoB

“A criação dessa Frente é mais uma trincheira que se abre para defender o nosso patrimônio e defender o nosso povo.”



### DONIZETE TAVARES

VICE-PREFEITO DE CUBATÃO

“Conte com a gente. Parabéns pela Frente e estamos juntos. Tenho fé em Deus que a Petrobras vai continuar conosco, porque a Petrobras é do povo brasileiro.”



### RENATO RABELO

EX-PRESIDENTE NACIONAL DO PCdoB

“Privatizar a Petrobras é uma atitude antipatriótica. Por isso, a importância de a gente unir aqueles que têm amor pelo Brasil, que querem essa nação grande e forte.”

#### DEPUTADOS QUE COMPÕEM E APOIAM A FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA PETROBRAS

Leci Brandão (PCdoB) – Coordenadora  
Luiz Turco (PT) – Vice-Coordenador  
Ana do Carmo (PT) – Membro  
André Soares (DEM) – Membro  
Aldo Demarchi (DEM) – Apoiador  
Alencar Santana (PT) – Apoiador  
Antônio Salim Curiati (PP) – Apoiador  
Átila Jacomussi (PCdoB) – Apoiador  
Beth Sáhão (PT) – Apoiadora  
Caio França (PSB) – Apoiador  
Carlos Giannazi (PSOL) – Apoiador  
Célia Leão (PSDB) – Apoiadora  
Celso Giglio (PSDB) – Apoiador  
Celso Nascimento (PSC) – Apoiador  
Davi Zaia (PPS) – Apoiador  
Ed Thomas (PSB) – Apoiador  
Fernando Cury (PPS) – Apoiador  
Gil Lancaster (DEM) – Apoiador

Gilmaci Santos (PRB) – Apoiador  
Hélio Nishimoto (PSDB) – Apoiador  
João Paulo Rillo (PT) – Apoiador  
Jooji Hato (PMDB) – Apoiador  
Jorge Caruso (PMDB) – Apoiador  
Jorge Wilson (PRB) – Apoiador  
Luiz Carlos Gondim (SDD) – Apoiador  
Luiz Fernando Teixeira Ferreira (PT) – Apoiador  
Marcia Lia (PT) – Apoiadora  
Marcos Damásio (PR) – Apoiador  
Orlando Bolçone (PSB) – Apoiador  
Paulo Corrêa Junior (PEN) – Apoiador  
Raul Marcelo (PSOL) – Apoiador  
Ricardo Madalena (PR) – Apoiador  
Roberto Engler (PSDB) – Apoiador  
Roberto Massafera (PSDB) – Apoiador  
Welson Gasparini (PSDB) – Apoiador